



Nome da Oficina: Nova Lei de Migração, Lei do Refúgio, Direitos e Acesso à Justiça

Data: 10/4/2019 | 14h às 17h30

Responsável(is) pela Oficina: Gustavo Zortea (DPU); Duciran Farena (PFDC/GT Migrações MPF)

Ementa da Oficina:

A oficina destina-se à capacitação de agentes públicos e atores da sociedade civil a respeito da Lei de Migração, da Lei de Refúgio, dos direitos do imigrante e do acesso à justiça.

A partir de um diagnóstico rápido sobre o conhecimento, expectativas e engajamento dos participantes em relação à temática, faz-se uma exposição conceitual para realizar o alinhamento sobre os seguintes pontos: i) aspectos introdutórios; ii) observações sobre a Nova Lei de Migração; iii) observações sobre a Lei do Refúgio; iv) a atuação da DPU para prover o acesso à justiça pelos imigrantes; v) temas por construir. Por fim, viabiliza-se a discussão, em grupos, dos temas abordados.

Materiais de apoio

<https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-recife/apresentacoes/oficina-nova-lei-de-migracao-lei-do-refugio-direitos-e-acesso-a-justica-recife-dpu.pdf>

Este relatório sistematiza a produção coletiva feita pelos participantes durante a oficina.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

<ul style="list-style-type: none">- Estado de Pernambuco tem perfil acolhedor devido à cultura diversa decorrente do histórico de fluxos migratórios (menos xenofobia)
<ul style="list-style-type: none">- Rede de proteção e acolhimento bem constituída (CRA's; Aldeias Infantis; Casa de Direitos; Comitê Interinstitucional de Defesa de Direitos; ONG's atuantes na temática; MP e Defensoria ativos;
<ul style="list-style-type: none">- Pólos industriais (Suape, Goiana e Toritama)
<ul style="list-style-type: none">- Maioria dos migrantes chega à PE com documentação regularizada

Desafios

<ul style="list-style-type: none">- Criação de um fluxo de informação, atendimento e acompanhamento mais intenso e integrado - intersectorialidade- Falta de experiência com a temática e despreparo- Burocratização de processo inicial de acolhimento- Divulgação da legislação para migrantes e refugiados- Redução/isenção de taxas
<ul style="list-style-type: none">- Falta de infraestrutura (empregabilidade, locais de acolhida)- Distância das fronteiras- Financiamento
<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento de políticas de empregabilidade; articulação do processo de integração com o setor empresarial; sensibilizar empresários para o revalida.
<ul style="list-style-type: none">- Ausência de políticas públicas focadas- Promoção de saúde e educação; garantia do direito à moradia; criação de política pública para os estudantes migrantes
<ul style="list-style-type: none">- Reduzir discursos estigmatizantes- Ampliação do debate público sobre a situação de vulnerabilidade- Questões culturais



Produção original dos grupos de participantes

Grupo 1 - encurtador.com.br/adxQR

Grupo 2 - encurtador.com.br/zBHI5

Grupo 3 - encurtador.com.br/uGS35

Grupo 4 - encurtador.com.br/firBW

Grupo 5 - encurtador.com.br/hxWY6

Grupo 6 - encurtador.com.br/fAHOZ

Grupo 7 - encurtador.com.br/bgkl1